signoreávamos, tanto para que fossem
ados o pronunciamento escrito de
cada, cujas laudas datilografadas
foram aqui apresentadas.

Alcyr Dutra Filho - Presid.
Diniz
Ferraz
Ivan Guimarães de Castro
José Cunha
Medeiros

- x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x - x

Ata da sessão ordinária da primeira Reunião Extraordinária da Câmara Municipal de Lourenço, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e dois. Aos três dias do mês de abril do ano em curso reuniram-se na Sala de Sessões deste Legislativo nove senhores vereadores, sendo a mesa presidida e secretariada pelos titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada com emenda proposta pelo Vr. Luiz Goulart e nas quais a bancada do M.D.B. deixou de votar, não expedindo correspondência recebida: requerimento do Vr. José Pedro Ferreira, solicitando licença pelo prazo de 121 dias, a partir da data de hoje. Expedida: ofício nº 21/72 enviando cópia ao Sr. Nelson Siqueira da ata da Sessão Solene do dia 28 de março/1972. Passando a 3ª parte, o Sr. Presidente encaminhou o Projeto-Lei que "autoriza a Prefeitura

e Obras Públicas, sendo nomeado para substituir o Vr. José Pedro, o Vr. Sebastião Ferreira com a palavra o Vr. Hugo de Oliveira ponderou que o Vr. seja membro permanente da referida comissão, ficando a vaga do Vr. José Pedro. Apartiando o Vr. Sebastião Ferreira alegou não poder aceitar pois já é membro da comissão de Educação e Saúde. Ainda o Vr. Hugo de Oliveira alegou que deve-se observar tanto e quanto possível a questão proporcional da edilidade. Ponderou o Presidente Alx. Orlando Baldaia que o Vr. Sebastião Ferreira ficará fazendo parte da comissão referida supra até que venha o substituto do Vr. José Pedro ou mesmo até a volta do Vr. titular. Com a palavra o Vr. José Santana disse que um caso bem sintético o Vr. pode ficar na comissão mas não pode ocupar lugares em duas comissões. Pela ordem, o Vr. Luiz Comide Solicita vistas do referido Projeto, por 24 horas, por ser membro da comissão de Educação e Obras Públicas. Prosseguindo com os trabalhos o Sr. Presidente encaminhou à Comissão de Justiça, Legislação e Finanças para Parecer, o Projeto que "Dá denominação à Rua", o qual foi pela competência e após submetido a deliberação do plenário foi aprovado, bem como o aprovado pela Comissão de Viação e Obras Públicas, que foi pela sua competência e aprovado, assinados pela

José de Oliveira e Luiz Gonzaga. Pela ordem, o Vr. Diogo de Oliveira, justificou sua apresentação do Projeto em pauta, fazendo elogios à atuação do Sr. Rubem Magalhães Paes na comunidade, bem como suas qualidades pessoais, de homem público, sendo endossado em suas palavras pelo Vr. Sylvio Damasco de Castro que congratulou-se com o Vr. pela propositura. Em seguida o Sr. Presidente submeteu a discussão e votação o Parecer da Comissão de Viação e Obras Públicas, que foi pela aprovação, exarado na Prestação de Contas de 1971, o qual foi aprovado por unanimidade. Continuando despachou o referido Projeto para a Comissão de Educação e Saúde, sendo nomeado o Vr. José Ferreira para substituir a Vra. Maria Aparecida Nesquita e o Vr. Sebastião Ferreira como substituto ao Vr. José Arley. Pela ordem, o Vr. Sebastião Ferreira pediu para ser membro titular da Comissão, após o Sr. Presidente deve nomear outro Vr. do m.d.b para substituir, mas se não quiser, gostaria de ficar um dia da semana, pois votará à favor da proposição mas não aceita ser membro momentâneo. Com a palavra o Vr. José Santana esclareceu não ser preciso nomear outro membro pois foi existe-lo na Comissão. Pela ordem, o Vr. Leônidas de Souza disse, argumentou

ência, a liderança da Arena e a falta
ra, pois o Vr. não reuniu assinaturas o
nuncia, mas apenas não quer sentenciar
Comissão, pois o Vr. Sebastião Ferreira
não sentência e não sentenciará nunca. Se
nunciado designado for V. Excia, e não
e como o Presidente solicitou para constar
m ata, que o Vr. reunisse a base Pa
ecer no Projeto em falta. Com a pa
ura o Sr. Presidente, solicitou ao Vr.
enza Lima que modere suas palavras,
ois isto não é modo de se dirigir à
Presidência. Ainda o Vr. Souza Lima
ederam para que o Presidente aja
om mais decência e que corrija o
u maneira constar em ata. Pela
rdem, o Vr. Luiz Gonzaga assegura que
Vr. Souza Lima se dirigiu à Secretaria
uando o Secretário não abriu a boca,
ois foi o líder da Arena quem se
omunicara, e que for qualquer coisa
Vr. já veio falar na Secretaria e
ue o mesmo não pode falar um decência,
que de agora em diante terá sempre
ue ouvir. Depois dos acontecimentos aqui
egistrados, tranquilo o Projetor em
ena gaveta. Passando à quinta parte
esso da palavra o Vr. Sebastião Ferreira
ue dirigindo-se ao Sr. Presidente, lembrou
ue sua atitude nesta Casa, observada pe
ereadores, é a de que não tem faltado e
ue não vai delinquido. É claro que

sou que de sua parte, teve agido anteticamente. Continuou o Vr., justificando sua retirada do plenário, quando usou da palavra os Vrs. Luiz Gonzaga e Hugo José de Oliveira, os quais foram longe demais em suas explanações, o que não apreciamos bem lá fora, pois disseram que o Vr. Senza tinha tomado conhecimento dos Projetos do plenário. Inclusive que os ouvintes poderiam pensar que os Projetos, motivo das discussões fôssem de muita importância, mas pensa que não era intenção do Vr. Senza tinha retirado os Projetos de casa, pois conhecendo o Regimento como conhece, ele não teria feito isto; sua intenção era apenas retardar o andamento do Projeto, colocando-os em sua gaveta. Apartiando o Vr. José Pantaleão, ponderou que com os Projetos trancados em sua gaveta o Vr. Senza tinha, dificultaria as visitas solicitadas pelo Vr. Geraldo Melo. Continuando o Vr. Sebastião Ferreira, em suas explanações disse que continua adorando que o Vr. Senza tinha errou quando trancou os Projetos em sua gaveta à pedido do Vr. Geraldo Melo, querendo com isto retardá-los, pois os ouvintes já haviam ficado ignorados - pelo arquivamento - e sem voto nenhum. Apartiando o Vr. Senza Tinha disse que todos têm direito de pedir vistas, principalmente quando os

solicitava cópia da Resolução para os Verea
dores pois quando foi aprovada, não
estavam na Sessão. Relativamente ao
que aconteceu com os Projetos, não acha
nada de mais pois, em outra gestão
a Prefeita encaminhou um Projeto dois anos
e o levou até para um Contador in
clusive estudando o referido Projeto.
Continuam ponderando que foi acusado
pelos nobres vereadores, mas não está
aqui para polêmica, pois assuntos par
ticulares queiram ser resolvidos lá fora.
Finalizou dizendo que os Projetos dos
outros vereadores, apenas ele guardou os
para visitas. Ainda em aparte, o Vr. Luiz
Gonzaga ponderou que o Vr. Souza Lima,
Diogo, Sebastião Ferreira está falando em
inutilidade, mas como ele é um homem
vivido, deve saber que o mundo está cheio
de "boas intenções", que o vr. não fazia
o que fez o Vr. Souza Lima, condenando o
com estas palavras, pois quando perguntava
ao vr. Souza Lima pelos Projetos, este dis
sera que o Sr. Gualdo pelo o havia levado,
e como está municiado documentos aqui
da Câmara e o Vr. sempre reclama por
eles, confirma suas palavras anteriores.
Ainda em aparte, o Vr. João Batista Gon
dant mudança do Vr. Sebastião Ferreira,
que ele está falando por hipótese ou se
foi informado pelo Vr. Souza Lima; pois
diz sempre em suas explanações "parece-me"

Batistão Gonçalves sabe que por hipótese e pela lógica o Vr. pode deduzir o que o outro vai fazer, e vai pela lógica. Ainda Vr. João B. Gonçalves pondera que então o Vr. não poderia garantir nada, já que ele (Silvestre Ferreira) apenas presumia que o Vr. Souza Lima não via retirar os Projetos da casa. Com a palavra, o Vr. Luiz Gonçalves pondera que dá a mesma importância a qualquer papel de lá mesmo e êles não podem ser mais por serem documentos de menor importância, isto no entanto, não diminui a gravidade do acontecimento, pois não existem meias verdades. Com a palavra, o Vr. Souza Lima acaba que em sua família existe gente de tôda espécie, mas não tem nenhum ladrão, nem corrupto, pois levantaram suas vidas limpamente, não são para determinados indivíduos que levam tudo na política para conseguirem a opinião pública. Continua dizendo que não adianta querer sujá-lo pois o povo o conhece, jamais foi acusado de qualquer dívida sua e nunca conseguirão manchá-lo pois o que vem de baixo não o atinge. Levanta sua voz, neste momento para defender-se de acusações inverossímeis, tentando desmoralizá-lo, mas nesta altura, o homem tem que ser homem para agir assim. Observou ainda o Vr. que desde que pedia a justificação de faltas do Sr. Prefeito a situação mudou

desejará que alguém o desmoralize. Continuando em suas explanações o Vr. Sebastião Ferreira ponderou que devem trabalhar para construir e não destruir, dizendo que na última pessoa o Vr. Souza Ferreira Lauro procurado, solicitando-lhe justificasse sua ausência pois estava adoentado, e que por um lapso seu, deixou de fazer a justificativa. Acha que o Vr. Ilmo ou pode ter todos os defeitos mas o de covarde, acha que ele não o possui. Com a palavra o Sr. Presidente agradeceu não querer menosprezar ninguém nesta Casa, mas que não tratam seus problemas particulares pois aqui estão para tratarem para o progresso da comunidade. Prosseguindo na 5ª parte, usou da palavra o Vr. José Ferreira Medeiros solicitando que fosse enviado ofício ao Sr. Hubert de Almeida Mattos, Presidente da Diretoria de Esportes, solicitando informações sobre os jogos Colegiais Municipais, para os quais Lauro é sede nas modalidades de Volley, Atletismo e Ginástica. Em seguida usou da palavra o Vr. Evaldo Coelho solicitando fosse feito um apelo ao Sr. Prefeito, no sentido de que libere a verba à Associação Olímpica de Lauro, prometida em uma reunião havida entre os dirigentes daquela entidade e o Chefe do Executivo. Usou também da palavra o Vr. Souza Lima dizendo que

mamas na Casa e nem tampouco opinar polêmicas, porém tem direito de se defender e isto é claro e evidente, embora a pessoa se defenda com fatos e não com palavras, nesta casa todos têm gavetas e dentro de cada gaveta existe uma chave, e o Sr. que é zeloso tem sua chave e dela faz uso, como é seu caso e para que não haja desconfianças contra sua pessoa passa as chaves às mãos do Sr. Presidente, só não entregando a gaveta porque esta está pregada na mesa. Conheci-o bem e sabe até onde vai o seu pensamento a audácia e o conhecimento, e até onde pode e quer chegar, e que jamais uma pessoa força física ganhou suas idéias. Sempre procurou servir aqueles que o chamam, pelo prazer de servir. Jamais acompanhou ou foi telequiado por alguém, mesmo pelas pessoas que pensam, mas se isto acontecesse ele ficaria contente pois essa pessoa é honesta e muito sua amiga; disse ainda o Sr. tenha uma que passar mal à vontade para trazer qualquer caso pessoal seu ou ofendeu alguém vereador luta dentro da decência e dentro de seu pensamento, pois não tive a culpa de que gostaria de ter todo. finalizou dizendo que tem dois filhos estudando, deseja que eles fazem não para humilhar alguém, mas para terem condições

aos seus filhos que não teve uma boa educação mas que soube educá-los. Pela ordem, o Vr. Luiz Gonzaga pediu que lamentasse os acontecimentos ocorridos nesta casa. Desafiou inclusive o Vr. Souza Lima a qualquer dia, nos souberam respeitar a sua condição de vereador e a de adversário político, a de cidadão e até de amigo. Se fatos desagradáveis aqui ocorreram foram circunstâncias lamentáveis e se não foram verdadeiros a culpa não lhes cabe, foi somente todos os fatos e acontecimentos desde os documentos desaparecidos até os Projetos trancados na gaveta do Vr. Souza Lima, que disse ser responsabilidade da Secretaria, as consequências apareceram. Confiaram pelo menos todos os Vrs, inclusive o do Sr. Prefeito e se sentiu ameaçados, sendo por esta e outras razões que não pretendem continuar na política, foi nada podem propor dos acontecimentos. Apartado pelo Vr. João B. Gonçalves, este ponderou que o Vr. Souza Lima atacou violentamente a Secretária e a Redatora de Atas, fazendo críticas violentas, durante os acontecimentos, dizendo que deixaram os documentos sumirem. Continuando o Vr. Luiz Gonzaga disse que não poderiam chegar a outras conclusões, mesmo sendo lamentável, pois desde o sumiço do primeiro documento, foi sempre o Vr. Souza Lima que tempo

o Vr. Souza Lima indagou ao Vr. Luiz Gonzaga porque não abriu um inquérito para saber com quem estava os documentos, ao que o Vr. mencionado respondeu não ter tomado tão drástica decisão porque sabe que os documentos sumiram é uma coisa, mas saber com quem estavam é outra. Aparteando o Vr. José Santana, lembrou ao Vr. que dois dias após o desaparecimento dos documentos, o Vr. Souza Lima veio a Secretaria e levou dois documentos, retirados de sua gaveta. Continuou o Vr. com o uso da palavra, ponderando ter que reagir a golpes não muito leais, mas que o único vereador a reclamar que sua gaveta fosse arrombada foi o Vr. Souza Lima e que nenhum outro fizera falta quanto da chave em sua gaveta. Apartiado pelo Vr. Geraldo Melo, êste arguiu que o Vr. Souza Lima errou, quando disseram que êle levara os Projetos. Foi advertido, daí para, a transmissão das sessões pela rádio é que tomou conhecimento, inclusive dizendo ao Vr. que não devia ter trancado os Projetos. continuou dizendo que na gestão passada quando da eleição da mesa da Câmara o Sr. Prefeito lhe disse que o Vr Hugo de Oliveira, iria ocupar a Vice-presidência em consideração ao M.d.b, hoje, porém, já não são tão considerados. Ainda com a palavra, o Vr. disse [illegible] não [illegible]

Vr. Geraldo Melo, pois têm muita consideração com o Sr. d. 6, não concordando apenas, com o jôgo querendo fazê-los passar por tôlos. Continua afirmando, disse o Vr., que os papéis sumiram e saíram muito bem com que intenção, pois apesar de dizerem que tudo vale em política, acha bem, mas em alto nível e compatível com esta Edilidade. Indagado pelo Vr. Souza Lima sôbre porque o Vr. tem preferência na casa, disse o Vr. Luiz Gonzaga que não existe preferência, mas apenas troca, pois não é Cristo, que leva uma bofetada em uma face, oferecendo a outra, disse ainda que o Vr. Souza Lima vem pretendido para a Câmara, transformando os pessoais um circo, como comentam lá fora e trazendo fedras pontas para serem atendidas. Ainda um aparte, o Vr. Souza Lima disse que não traz duas pedras na mão, mas quando fala na Casa, sempre encontra cinco, seis pedras, insinuou o Vr. João B. Goulart agora, vem sempre dando murros "entucados", sem rosto, pois até o momento nada disse para o afetar, mas se êste Vr. tiver alguma coisa contra alguém Colega Seu, que dê um geito e resolva, pois francamente não o está entendendo. Fazendo aparteando, disse o Vr. Sebastião Ferreira que se fôsse escritório aquela da mesma forma que aqui o Vr. Luiz Gonzaga, pois

paralelizando-se com o Vr. pelo seu zêlo. Com a palavra, o Vr. João B. Goulart disse não concordar com o Vr. Souza Lima, por não ter qualquer má queixa contra o Vr, sòmente que êle mentiu quando disse que os Projetos estavam com o Vr. que pedira vistas, inclusive se o Vr. Secretário não tivesse insistido, os Projetos ficariam em sua gaveta. Terminando o Vr. Leu: "O Dião Ferreira, pensa, admite remover, acha, etc., mas não garante nada". Continuando em suas explanações o Vr. Luiz Gonzaga disse achar que tudo que acontece no decorrer de uma vida é fruto de suas atitudes. Que quem planta vento colhe tempestade, e se o Vr. Souza Lima disse antes que existia de golpe político, êle falou e disse mas golpe sujo não admite. Pela ordem, o Vr. Sebastião Ferreira solicita à mesa, cópia das Resoluções 01 e 02/71 do Regimento Interno da Caixa. Em seguida, usou da palavra o Vr. José Santana, fazendo explanações e solicitando seja enviado ofício ao Secretário da Educação, solicitando-lhe a abertura de concurso público para preenchimento de vagas de professores do Colégio Polivalente. Fêz ainda comentários sôbre os acontecimentos havidos lá na casa, um que seu nome fôra invocado duas vêzes respondendo aos fatos que o

absoluta confiança no Vr. Souza Lima foi
para, mas como político não tem, porque
êle usou estratagemas, concordando por
tanto com os Vrs. Hugo de Oliveira e Luiz
Ponciano, quando fizeram suas pronun-
ciamentos. Ponderou ainda que, data vê-
nia, os referidos Projetos feriam fun-
cionários da Casa, pois se tôdas as Casas
Legislativas, se todos os regimentos seme-
lham, e só os do Vr. Souza Lima não, não
há maneira de confiar nêle. Logo após,
o Vr. Souza Lima disse não aceitar tôdas
as expressões dirigidas a êle, referindo-se
ao Vr. José Santana, que usa determina-
dos têrmos que não são compatíveis
com sua pessoa. Continuando, o Vr.
José Santana disse que o colega Sebastião
Ferreira dizia que tudo é válido na
política, sendo assim, porque os documen-
tos não poderiam ter sumido? Com
relação ao que disse o Vr. Souza Lima,
que desde que pedira a Prestação de
Contas do Sr. Prefeito, a Arena mudara
o jogo contra êle, nada tem a ver
com o caso, mas agem assim porque
simplesmente foram provocados. Fina-
liza paralisando-se com o Secretário,
Presidente e Vice Presidente pelas atitudes
tomadas durante tais acontecimentos.
Em seguida usou da palavra o Vr. Hugo
de Oliveira, esplanando-se sôbre as dificul-
dades de homem público e de políti-

pela sua atitude honesta, comportando-se como um verdadeiro líder que é, diante do acontecimento aqui verificado. Com sua atitude, demonstrou o Vr. Geraldo Melo como deve ser um político, pois conduz condignamente, bem como o Vr Sebastião Ferreira que faz oposição para construir e não para destruir. Finalizou dizendo que tira o chapéu ao homem e ao Vereador por ter sabido ser o Presidente de um partido político. Com a palavra o Vr. Sylvio Dâmaso de Castro, solicitou prorrogação dos trabalhos para votação dos requerimentos, após o Sr. Presidente submeteu os requerimentos dos Vrs. José Firmo, Geraldo Melo e Sebastião Ferreira Diogo e José Santana, à deliberação do Plenário, os quais foram aprovados por unanimidade, tendo que o Vr. Senna Lima, fazendo uso da palavra, arguiu que o m.d.b não poderia ficar calado num acontecimento tão importante, em que o Vr. José Santana tenta com seu requerimento, aumentar o mercado de trabalho de Touros, que é muito pequeno, tendo um prazo para o m.d.b, votar favorável mente no mesmo. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima a realizar-se dia 6 do corrente, no mesmo local e horário de costume. x

Em tempo - onde se lê: o Vr. Geraldo Melo solicitou que o Sr. Prefeito liberasse a verba à Associação Olímpica... leia-se: o Vr. Geraldo Melo solicita que o Sr. Prefeito envie à Câmara um Projeto liberando verba à Associação Olímpica, de acordo com entendimentos havidos entre o Chefe do Executivo e os dirigentes daquela entidade, digo, que o Sr. Prefeito envie à Câmara um Projeto doando verba à Associação Olímpica, de acordo com entendimentos havidos entre o Chefe do Executivo e os dirigentes daquela entidade.

[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible]
Maria Aparecida Mesquita
[illegible] Medeiros
Sebastião Ferreira
Leônidas de Souza Lima

- x - x - x - x - x - x - x - x - x

Ata da nona sessão da primeira reunião ordinária da Câmara Municipal de Lavras, em seu período legislativo de mil novecentos e setenta e dois. Aos dez dias do mês de abril do ano em curso